



Relatório crítico de final de curso

Curso Profissional - ciclo de formação 2020-2023

Curso - Técnico/a de Desporto

1. Descrição da turma

A turma iniciou o ciclo de formação com 28 alunos, após criteriosa seleção dos mesmos em mais de 70 candidatos. Este grupo de 28 alunos teve algumas alterações ao longo dos três anos do curso, um aluno pediu transferência logo na primeira semana de aulas no 1º ano, outro aluno pediu transferência de escola e curso no final do 1º ano e dois alunos integraram a turma no início do 2º ano provenientes de outra região do país onde frequentavam também um curso de profissional de técnico de desporto, sendo assim a turma no final do curso constituída por 28 alunos.

Concluíram o plano de formação 21 destes 28 alunos. Dos 7 alunos que ainda não concluíram o Curso, a um aluno apenas falta realizar a apresentação e defesa da sua PAP (Projeto de Aptidão Profissional), a um aluno falta a conclusão de dois módulos, aos restantes 4 alunos falta a finalização da PAP e a conclusão de um a três módulos.

Ao longo do ciclo de formação, os alunos registaram uma significativa evolução: ganharam autonomia, responsabilidade, motivação, aprenderam a trabalhar em equipa, potenciaram as suas capacidades e desenvolveram competências que lhes foram muito úteis na Formação em Contexto de Trabalho realizada no 2º e 3º ano. Acredita-se que serão uns profissionais responsáveis, com elevada capacidade de desempenho nos diferentes espaços que venham a trabalhar.

2. Atividades desenvolvidas

Apesar do primeiro ano ter sido marcado pelo confinamento provocado pelo Covid-19, ao longo dos três anos de formação a turma participou ativamente em muitos eventos na escola e junto da comunidade, destacando-se, por exemplo, todas as atividades desportivas realizadas nas Semanas Abertas do Agrupamento durante o ciclo de formação, Corta-Mato da Escola e Corta Mato-Regional, Gala do Desporto da Câmara Municipal de Valongo, Seminário de Desporto, à Conversa com... e atividades promocionais do Curso. Tiveram também um papel ativo no apoio ao Desporto Escolar. Receberam elogios das entidades organizativas, pela sua disponibilidade e capacidade nas tarefas que lhes eram incumbidas.

Realizaram ainda algumas visitas de estudo a instituições de ensino superior: Universidade da Maia e Instituto Politécnico da Maia, Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço (IPVC) e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Ao longo dos 3 anos participaram ainda em vários:

- Jogos da seleção nacional de andebol e seleções jovens de futebol
- Jogos de andebol e futebol do Camp. 1ª divisão e seleções nacionais
- Treinos de equipas de andebol e futebol
- Participaram nos Projetos da CM Valongo Desporto Escolar Outdoor
- Participaram em atividades de Dança no CD Valongo
- 3 alunos estiveram envolvidos num projeto de ERASMUS, experienciando 2 semanas de atividades na Corunha (Espanha)

Assim, como atividades de campo: aulas de Surf, Remo, Canoagem, Mergulho, Orientação e Pedestrianismo.

3. Formação em Contexto de Trabalho

Os alunos realizaram a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em dois meios diferenciados: Ginásios e Clubes Desportivos, como monitores de ginásio ou como treinadores desportivos. Elevada dificuldade nos que participaram em âmbito de Ginásio, devido à exigência técnica, no entanto, as dificuldades foram sendo superadas e todos obtiveram boas e excelentes classificações da parte dos seus locais de FCT. Houve também colaboração em alguns eventos desportivos de organização dos municípios.

Cumpriram com qualidade todas as suas tarefas, apresentando os respetivos relatórios no final de todo o processo, tendo a avaliação das entidades formadores sido muito positiva.

4. Prova de Aptidão Profissional

A realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP) foi um dos momentos complexos do curso, dado com o decorrer dos anos sentirmos uma necessidade de elevar a exigência nos trabalhos realizados e procurarmos aumentar a qualidade dos mesmos. Contudo, a capacidade de resposta dos alunos ficou um pouco aquém da nossa exigência.

No entanto, a sua apresentação e defesa pública realizada foi um dos bons momentos do curso, revelando algumas das provas uma qualidade muito bom, fundamentando muito do saber na experiência pessoal e desportiva dos alunos. Os temas escolhidos foram variados e permitiram demonstrar com rigor as competências adquiridas.

As provas apresentadas a um Juri constituído por técnicos superiores de desporto da de várias áreas, professores universitários da área do desporto, treinadores de referência, a Diretora do Agrupamento, o Diretor de Curso e um professor da componente técnica.

5. Pontos Fortes

- Interesse progressivo na continuidade de estudos para o ensino superior (ingressaram 14 alunos, dos 20 que concluíram o curso) e 2 prosseguiram cursos de nível superior;
- Progressiva conquista de responsabilidade e de autonomia;
- Boas capacidades reveladas na área técnica (demonstrada pelo feedback dos orientadores de FCT);
- Multiplicidade de atividades ao longo do ciclo de formação que contribuíram para a formação integral dos alunos, numa perspetiva muito abrangente;
- Bom contributo para o Projeto Educativo do Agrupamento (Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades);

- Boa prestação na Prova de Aptidão Profissional;
- Boa prestação na Formação em Contexto de Trabalho

6. A melhorar

- Conseguir a atribuição do título de treinadores aos alunos que concluem a formação específica (no entanto, dificuldades colocadas pelo IPDJ têm inviabilizado este processo)
- Diversificação de metodologias de aprendizagem/ atividades para tornar as aulas das disciplinas mais “teóricas” apelativas e motivantes para os formandos.
- Aproximar ainda mais o Curso à comunidade e ao mercado de trabalho na área do desporto.

7. Avaliação da formação pelos formandos

No final de cada ano do ciclo de formação, os formandos avaliaram a formação, através do preenchimento de um questionário anónimo e confidencial. Verificou-se sempre uma excelente avaliação ao Diretor de Curso, assim como às Unidades de Formação da Área Técnica. Pelo perfil heterogéneo dos alunos, nas restantes UF as avaliações foram variadas, destacando-se uma negativa avaliação generalizada à disciplina de Área de Integração, que tem sido constante ao longo dos anos e que nos leva a ponderar alternativas ao formato de leccionação da mesma.

8. Acompanhamento da empregabilidade dos formandos

A empregabilidade dos formandos será acompanhada nos próximos meses (por e-mail e telefonicamente). O facto de se registar um possível prosseguimento de estudos de 16 alunos é muito significativo do interesse na formação que foi estimulada desde o primeiro momento do curso. Destaca-se ainda a avaliação dos formadores da FCT que revelaram excelentes resultados ao nível da utonomia e responsabilidade, mas lacunas significativas no domínio técnico.

31/07/2023

O Diretora de Curso,
Paulo Sà